

PERDAS NA ENSILAGEM DE CAPIM ELEFANTE EM DIFERENTES REGULAGENS DA COLHEDORA

Amanda Magalhães Lêdo de Oliveira¹; Leonardo Bastos Santos¹; Camila Jesus de Moraes¹; Flávio Coutinho Longui¹; Gleidson Giordano Pinto de Carvalho¹.

1 Departamento de Zootecnia – UFBA.
E-mail: m.amandazoo@gmail.com.

Área temática: Mecanização agrícola e zootécnica.

A silagem tem importância tanto nos resultados apresentados pelo animal, quanto na repercussão econômica. O procedimento visa suprir a alimentação no período da seca, diminuindo as perdas na produção animal. Segundo Balastreire (1990), o desenvolvimento da mecanização na colheita e conservação de forragens foi uma das formas encontradas pelos produtores para obter produtos de menor custo e maior qualidade. A diferença na altura do corte ou no intervalo entre cortes altera a qualidade da planta, principalmente na matéria seca. No caso do capim elefante, a altura do corte pode vir a alterar, principalmente, os níveis de fibras encontradas no material pós colheita. O procedimento teve como objetivo avaliar as possíveis alterações na qualidade da silagem do capim Elefante (*Pennisetum purpureum*), em função da altura do corte e da regulagem do braço da colhedora de forragem. O experimento foi realizado na Fazenda experimental de São Gonçalo-UFBA, situado em São Gonçalo dos Campos/BA. O delineamento experimental usado foi DIC, fatorial 3x2 com quatro repetições, sendo os tratamentos a altura de regulagem de corte da colhedora (10, 15 e 20 cm) e o ângulo do braço da colhedora (250° e 350°). Foram utilizados mini silos experimentais de tubos de PVC. A forragem picada foi colocada em camadas e compactada. Decorridos 40 dias de estocagem, procedeu-se a abertura dos mini silos. Os parâmetros coletados foram: perdas por gases, efluentes e totais - Segundo metodologia de SCHMIDT (2006). Os resultados foram submetidos à análise de superfície de resposta, a 5% de probabilidade (SAS, 2009). Para a análise, foi estabelecido o modelo completo composto pelos efeitos principais e a interação. Modelos reduzidos foram também testados. Nas perdas em efluentes, não encontramos valores significativos pelo teste F. Os parâmetros avaliados não influenciam. Para perdas em gases e totais, encontramos teste F significativo, sem presença da interação. Realizado o teste T para gases, observamos que os parâmetros estimados foram negativos. No teste T para totais, os parâmetros estimados foram positivos. Segundo Neumann et al. (2007) com o corte da forragem, perdas de qualidade e quantitativas ocorrem no material a ser ensilado. Observamos que os fatores, altura de corte na colheita e ângulo do braço da colhedora influenciaram as perdas na ensilagem, de gases e total. Os tratamentos influenciaram nas perdas. Por fim, resta notória a necessidade das regulagens e manutenções das máquinas afim de evitar perdas na ensilagem.

Palavras chave: Forragem, regulagens, colheita, silagem.